



DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM CONSELHO RODOVIÁRIO

ATA da Sessão Ordinária nº. 3.130 de 27 de agosto de 2024 às 18 horas.

PRESIDENTE:

Roberto Augusto Kruel Niederauer

CONSELHEIROS TITULARES PRESENTES:

Luis Roberto Andrade Ponte
Daniel Sergio Presta Garcia
Nelson Noll
Luiz Anibal Vieira Machado
Luciano Faustino da Silva

Representante da SERGS
Representante da Escola de Engenharia – UFRGS
Representante da SAERRGS
Representante da FETTRAROD
Representante do DAER/RS

CONSELHEIROS SUPLENTES PRESENTES:

Georgina Teixeira Cunha
Paulo Richard Ziegler
Sérgio Luiz Klein

Representante da SAERRGS
Representante da FETRANSUL
Representante da FIERGS

**CONSULTOR TÉCNICO
ASSESSOR TÉCNICO**

Engº Marco Aurélio Michelin

SECRETÁRIA:

Silvia Vargas Bertoglio

ABERTURA DA SESSÃO: Às dezoito horas do dia 27 de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, na Sala de Reuniões Conselheiro Bruno Linck, nono andar do Edifício ENGº JOSÉ BAPTISTA PEREIRA, sede do DAER/RS, sito na Av. Borges de Medeiros, número mil quinhentos e cinquenta e cinco, nesta cidade de Porto Alegre, reúne-se o Conselho Rodoviário do DAER/RS. Satisfeito o “quorum regimental” o Presidente Roberto Augusto Kruel Niederauer, declara abertos os trabalhos.

LEITURA E APRECIÇÃO DA ATA: O Presidente Roberto Augusto Kruel Niederauer, submete à apreciação do Colegiado a Ata da Sessão nº 3.129, realizada em 20 de agosto de 2024, sendo a mesma aprovada por unanimidade das representações presentes -.-.-.

ORDEM DO DIA: DAER - 20/0435-0010636-6 -CR-11.679/24- que versa sobre a alteração na Instrução Normativa nº 002/2015, que dispõe sobre os procedimentos para revisão de projeto de engenharia de empreendimento rodoviário na fase de obra, no âmbito do DAER/RS, CONSIDERANDO os termos da Resolução nº 14604/24 do Conselho de Administração do DAER/RS, favorável à aprovação da matéria. Relata a matéria o **Conselheiro Luciano Faustino da Silva, representante do DAER/RS**, que faz ampla, abrangente e detalhada exposição do assunto em pauta. Após o relato, presta todos os esclarecimentos necessários ao perfeito entendimento da matéria por parte dos demais Conselheiros presentes. Segue-se ampla discussão, na qual os Senhores Conselheiros trocam considerações e opiniões a respeito da matéria em tela. Na votação, o **Conselho Rodoviário do DAER/RS, CONSIDERANDO** o pré-relato do Consultor Técnico Eng. Marco Aurélio Michelin, **CONSIDERANDO** os elementos constantes do processo, **CONSIDERANDO** a exposição e o parecer proferidos pelo **Conselheiro Luciano Faustino da Silva, Relator**, cujos fundamentos acolhem por **unanimidade das representações presentes, RESOLVE: homologar a Resolução 14604/24 do Conselho de Administração do DAER/RS que é favorável quanto à: 1º)- aprovação da Minuta de Instrução de Normativa, às fls. 106-120 do expediente supracitado, que dispõe sobre os procedimentos para revisão de projeto de engenharia de empreendimento rodoviário, no âmbito do DAER/RS, atuação dos Contratos de Apoio Técnico-CAT e dá outras providências; 2º)- revogação da Instrução Normativa nº 001/2015, alterada pela Instrução Normativa nº 001/2020, considerando as informações constantes no presente expediente, a Procuradoria Setorial através da Informação Jurídica n. 149/2024/CMC/DAER em fls. 98/100, o interesse administrativo e no relato, inclusos no processo nº 20/0435-0010636-6.**

DAER - 24/0435-0004242-4 -CR-11.680/24- que versa sobre a proposta de municipalização, em favor do Município de Pedro Osório/RS, segmento da rodovia

.....

ERS-706, CONSIDERANDO os termos da **Resolução nº 14574/24** do Conselho de Administração do DAER/RS, favorável à aprovação da matéria. Relata a matéria o **Conselheiro Daniel Sergio Presta Garcia, representante da Escola de Engenharia - UFRGS**, que faz ampla, abrangente e detalhada exposição do assunto em pauta. Após o relato, presta todos os esclarecimentos necessários ao perfeito entendimento da matéria por parte dos demais Conselheiros presentes. Segue-se ampla discussão, na qual os Senhores Conselheiros trocam considerações e opiniões a respeito da matéria em tela. Na votação, o **Conselho Rodoviário do DAER/RS, CONSIDERANDO** o pré-relato do Consultor Técnico Eng. Marco Aurélio Michelin, **CONSIDERANDO** os elementos constantes do processo, **CONSIDERANDO** a exposição e o parecer proferidos pelo **Conselheiro Daniel Sérgio Presta Garcia, Relator**, cujos fundamentos acolhem por **unanimidade das representações presentes, RESOLVE: homologar a Resolução 14574/24 do Conselho de Administração do DAER/RS** que é favorável pela municipalização em favor do Município de Pedro Osório/RS, da titularidade do segmento da rodovia ERS-706, compreendido entre o km 10,78 até o km 12,34, perfazendo a extensão total de 1,56 km, tudo como consta nas informações constantes no presente expediente, **no parecer da Assessoria da Procuradoria Setorial junto ao DAER/RS** através de sua **Informação Jurídica Conjunta n. 506/2024/JMRA/DAER em fls. 45/47, a Comissão de Controle através de seu Parecer Nº 245 e no Relato inclusos no processo n.º 24/0435-0004242-4.** -----

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO DAER/RS: O Diretor Geral do DAER, Luciano Faustino da Silva, apresenta: **“O IMPACTO DA ENCHENTE NO RS: DAER RECONECTANDO A INFRAESTRUTURA VIÁRIA DO ESTADO”**, perante o Conselho Rodoviário acerca das ações do Departamento durante e posteriormente à enchente que assolou o Rio Grande do Sul. O Diretor Geral inicia dizendo que os demais Estados da Federação não tem a dimensão do impacto da maior tragédia climática já ocorrida. E explica que esta exposição foi realizada na 26ª ENACOR em Aracajú-SERGIPE. e teve o objetivo de demonstrar a importância de todo o país continuar contribuindo com a reconstrução do Rio Grande do Sul. Assevera que 478 municípios dos 497 existentes, foram atingidos de alguma maneira, ou seja, 95%, sendo que 95 municípios em calamidade, 323 municípios em emergência, e 60 municípios atingidos. O impacto na economia do Rio Grande do Sul devido a catástrofes naturais – alagamentos, chuvas intensas, enxurradas, granizo, inundações, estiagem, seca e outros eventos é bem acentuado e segundo a apuração feita pela Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul até dezembro de 2023, mostra que o RS é o Estado que mais sofre com as intempéries no Brasil com a perda de R\$120 bilhões decorrentes de eventos climáticos. No tocante à última enchente, a estimativa é de que no decorrer do tempo o prejuízo econômico chegue em torno de R\$ 115 bilhões a R\$135 bilhões – dois orçamentos do Rio Grande do Sul, ou seja, mais do que os últimos 20 anos acumulados. Diante disso, as intervenções realizadas nas rodovias estaduais dizem respeito às desobstruções em metade do Estado com 410 pontos afetados em 8.400km dos 10.803 km totais. E com as ações realizadas, foi possível a liberação de 94% dos pontos de bloqueio, destacando o trabalho em conjunto com a Polícia Rodoviária Estadual e o DNIT, no que tange à estratégia de rotas alternativas para o tráfego de veículos. No seguimento, mostra que 222 pontos em rodovias estaduais já foram liberados, mas muitas vezes, com soluções não muito ortodoxas como a ERS-149 e a VRS-826. No segundo momento, sinaliza que 30 Obras foram consideradas prioritárias no RS e que houve parceria com a Consultoria Alves Marçal que de forma gratuita disponibilizaram critérios para categorização das rodovias com maior grau de impacto, através do Método AHP (Analytic Hierarchy Process) e do Método Dijkstra (Tempo Caminho). Dentre as Obras Prioritárias do DAER: Rodovias Estaduais Pavimentadas, estão 8 Pontes em Rodovias Estaduais: VRS 843-Km1 (FELIZ); ERS 441-Km 22 (VISTA ALEGRE DO PRATA); ERS 348-Km 32 (FAXINAL DO SOTURNO); ERS 348-Km 35 (FAXINAL DO SOTURNO); (ITATI); ERS 530 (DILERMANDO DE AGUIAR); RSC 471 (SINIMBU) e ERS 433 (RELVADO), cujo Pórtico colapsou, com investimento estimado em R\$83 milhões. Para as pontes, existe um indicativo de recurso federal que ainda não chegou, mas a aprovação do plano de trabalho foi feito. O Conselheiro Nelson Noll, representante da SAERRGS, pergunta sobre a ERS-130, se a obra seria oriunda de verba federal, o Diretor Geral responde que pertence à EGR, portanto, a verba é do Estado. O Processo de execução da obra de pontes envolve, desde a assinatura do contrato, desenvolvimento do projeto e a execução da obra: 30 dias para a empresa apresentar os estudos, 30 dias para apresentarem a concepção da estrutura e projeto de fundação(65 dias para liberar a execução da fundação) e mais 30 dias para apresentar o projeto executivo. Totalizando, 90 dias

.....

para apresentar o projeto completo e depois mais um prazo para execução da obra, somando um ano da ponte entregue. Em seguida mostra no quadro demonstrativo, os investimentos estimados para a Reconstrução das Rodovias Estaduais: R\$3 bilhões para a recuperação total das rodovias nas regiões mais afetadas e R\$9,9 bilhões para a reconstrução de forma resiliente com adaptações para as mudanças climáticas. Nesse momento, o Presidente Roberto Augusto Krueh Niederauer pergunta se essa recuperação está incluindo a requalificação das pontes de classe 24 e classe 36, uma vez que a FARSUL já havia feito esse pleito, em resposta, o Diretor Geral acenou afirmativamente e completou que todas as pontes passarão por análise de capacidade de carga e extensão, considerando os dados de chuvas atualizados. No seguimento, explica que a Estratégia de Reconstrução das Rodovias está focada nas regiões mais afetadas separadas em seis blocos e cada um terá um edital, sendo cada rodovia considerada um lote. Assim, a contratação das empresas será baseada na divisão geográfica, iniciando em setembro de 2024. Nesse momento, fez referência a solidariedade demonstrada pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná durante a enchente no envio de equipamentos e operadores para desobstrução de rodovias na serra gaúcha. E deixou o convite para o Seminário Técnico da Revista Estradas em 30/10/2024 com o tema: "Mudanças Climáticas Impactos na InfraEstrutura de Transportes. O Conselho saudaram o trabalho de toda a equipe técnica do DAER e ressaltaram o valor do Departamento perante uma situação trágica ocorrida no Estado mesmo com escassos recursos humanos. O Conselheiro Paulo Richard Ziegler, representante da FETRANSUL, questiona qual o fundo que será utilizado para o aporte de R\$3 bilhões, o Diretor Geral responde que é o Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs). O Conselheiro, em seguida, complementa que, historicamente, o primeiro aspecto central do transporte rodoviário nesse país teve a ver com mobilidade e o segundo aspecto, com a capilaridade, sendo que muitas cidades do noroeste do Estado preferiram contar com caminhões à ter que esperar pela ferrovia, pois era mais rápido mesmo que tivesse que passar por inúmeras balsas e foi assim que a iniciativa privada resolveu correr riscos.....

ENCERRAMENTO: Sendo vinte horas e trinta minutos e nada mais havendo a tratar o Presidente Roberto Augusto Krueh Niederauer agradece a presença de todos e encerra os trabalhos, e, para constar, eu, Silvia Vargas Bertoglio, Secretária, lavrei e subscrevo a presente ata, que após lida e aprovada vai assinada pela Presidência e demais Conselheiros.....

Presidente

Representante da OAB/RS

Representante do SAERRGS

Representante da SERGS

Representante da FEDERASUL

Representante da FETRANSUL

Representante da FETRAROD

Representante da ESC. ENG. - UFRGS

Representante da FIERGS

Representante da FETERGS

Representante da FARSUL

Representante do DAER

Engº Consultor Técnico - CR

Secretaria - CR

Engº Assessor Técnico - CR